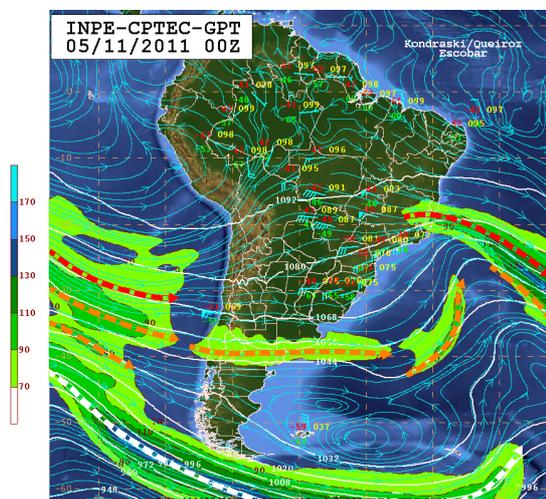




## Análise Sinótica

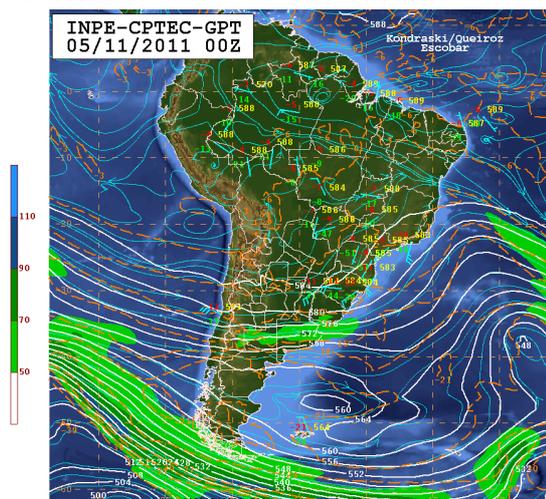
05 November 2011 - 00Z

### Análise 250 hPa



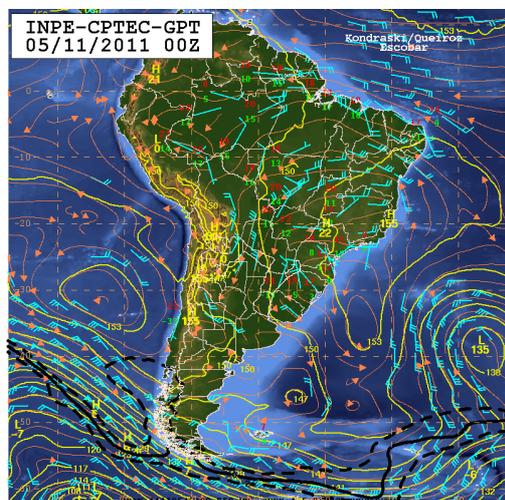
Na análise sinótica do nível de 250 hPa do dia 05/11 observam-se áreas de difluência no escoamento em pontos da Região Norte e Nordeste e provoca divergência de massa. Por sua vez, este padrão induz a convergência em baixos níveis, que aliada à termodinâmica provoca desenvolvimento de nebulosidade convectiva (ver imagem de satélite). Um cavado atua com eixo em parte da Região Centro-Oeste e favorece a nebulosidade em sua dianteira, entre TO, MG, BA, GO e até parte de MG. Outro cavado é observado entre o sul do MT, MS e Paraguai, que também favorece o desenvolvimento de nebulosidade média e alta. Ainda nota-se o padrão de bloqueio atmosférico que atuou nos últimos dias, embora mais enfraquecido, com a presença da crista no Atlântico na direção da Região Sul do Brasil e do cavado (nesta análise, anteriormente havia um VCAN) também sobre o Atlântico, centrado em 38S/30W. Este cavado ainda dá suporte dinâmico ao sistema frontal posicionado no oceano, contornado pelo jato subtropical (JST) e ramo norte do Jato Polar (JPN). O JST ainda atua com uma pequena borda entre MG e o ES. Outros ramos do JPN atuam entre o Pacífico, sul do continente e parte do Atlântico. O ramo sul do Jato Polar atua no Pacífico ao sul de 40S, e entre o Estreito de Drake e Atlântico ao sul de 50S. No norte da Argentina observa-se que o escoamento é difluente, e que funciona da mesma forma como o padrão descrito no início da análise.

### Análise 500 hPa



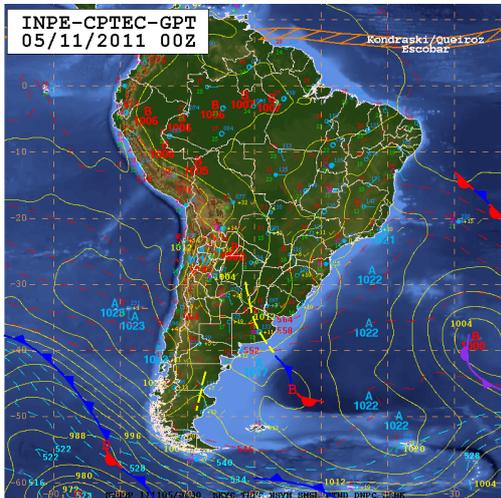
Na análise da carta sinótica do nível de 500 hPa do dia 05/11 mostra um fluxo bastante perturbado. Observa-se o reflexo do padrão de bloqueio, embora enfraquecido. Neste nível, observa-se a presença da crista e um Vórtice Ciclônico centrado em 38S/27W. Em parte da Argentina, próximo a Província de Buenos Aires, onde há a presença do JPN em altitude, o fluxo encontra-se com significativos ventos e gradiente de altura geopotencial. Este padrão indica certa baroclinia e favorece a presença de um sistema frontal em superfície. Também, entre o Pacífico (ao sul de 30S), Estreito de Drake e Atlântico (ao sul de 50S) nota-se baroclinia evidente, associada à atuação das correntes de jato.

### Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica do nível de 850 hPa do dia 05/11 nota-se que o escoamento no país é influenciado pelo anticiclone subtropical com características de bloqueio. Este sistema influencia ventos de sudeste e leste em parte da Região Sudeste, no Nordeste e Norte do país. Este sistema também favorece o escoamento de norte/nordeste em direção ao Centro-Oeste do Brasil e Bacia do Prata. Este padrão contribui com advecção de ar quente e úmido, e compõe o suporte termodinâmico favorável para a formação de instabilidade vista na imagem de satélite. Nota-se o reflexo do sistema frontal ao leste de 40W, com baixa de 1350 mgp. Nota-se o reflexo da Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS), com núcleo de 1530 mgp. Observa-se o reflexo do padrão baroclínico entre o Pacífico, Estreito de Drake e parte do Atlântico.

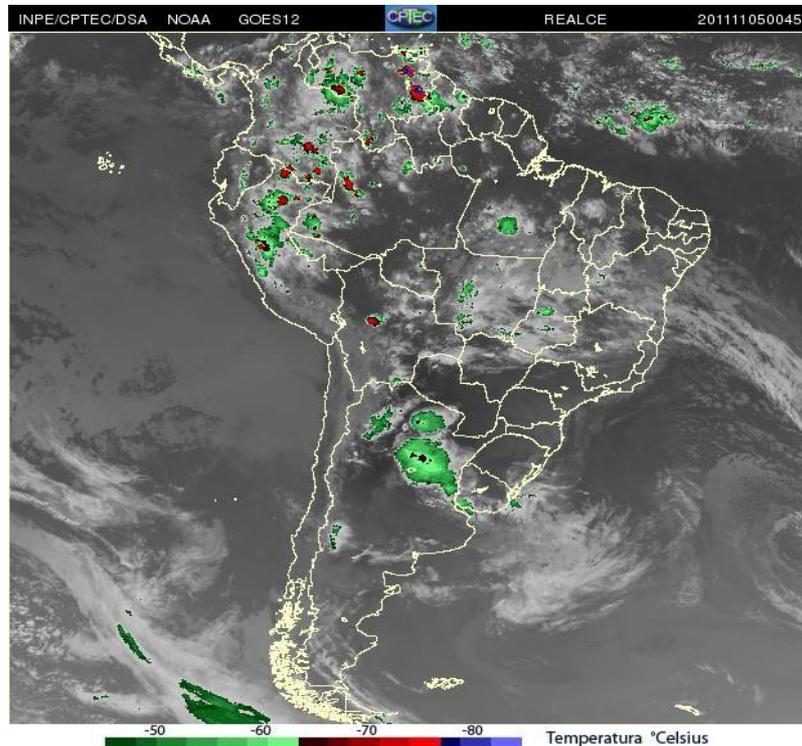
## Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície do dia 05/11, há um ramo estacionário de um sistema frontal sobre o oceano Atlântico muito a leste do litoral de SE (11S/30W) e litoral norte da BA. Este sistema garante a convergência de umidade e massa auxiliando a formar um canal de umidade entre o Atlântico, centro-leste da BA e SE. Notam-se áreas de baixa pressão sobre o norte e noroeste da Argentina. Também a presença do Jato de Baixos Níveis (JBN) reforça a advecção de calor e umidade de latitudes mais baixas para áreas do centro-norte da Argentina, Uruguai, Paraguai e parte do Sul do Brasil ajudando a manter a instabilidade sobre parte destas áreas. Observa-se a Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS), com núcleo de 1020 hPa, alongado meridionalmente entre 40W e 50W, aproximadamente. Este sistema tem sua circulação atuando entre o Sudeste e a BA e a leste da Região Sul, onde os ventos de nordeste reforçam a umidade para o litoral entre SC e o Uruguai. Notam-se sistemas frontais atuando entre o Pacífico sudeste, Estreito de Drake e Atlântico sudoeste. A leste de 60W e entre 40S e 50S há um sistema frontal com fraca intensidade. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) possui seu núcleo posicionado em 35S/79W, com valor de 1023 hPa. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila em torno de 11N e 7N no Pacífico e 9N e 5N sobre o Atlântico.

## Satélite

05 November 2011 - 00Z





## Previsão

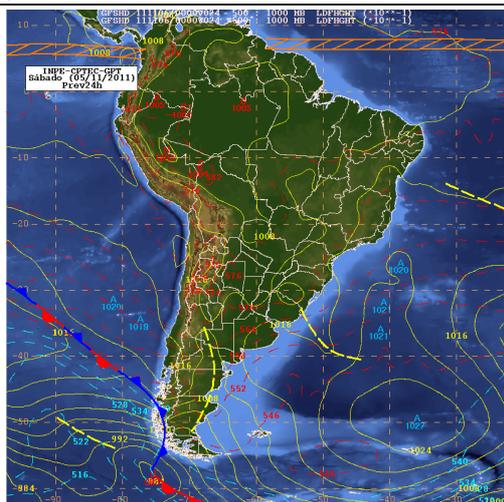
O anticiclone com características de bloqueio deverá se deslocar para nordeste. Com isto, a circulação no centro-sul deverá mudar, com a virada dos ventos para nordeste. Tais ventos favorecerão maiores aberturas de sol e a temperatura entrará em gradativa elevação. Já em parte do leste do Nordeste e no ES, este sistema ainda causará ventos de sudeste que deverão favorecer nebulosidade rasa e chuva fraca e isolada. O ramo estacionário do sistema frontal no oceano ainda deixará condição de chuva, principalmente entre SE, AL e sul de PE. Ainda neste sábado, um cavado de onda relativamente curta, principalmente em 500 hPa, influenciará o norte da Argentina, Paraguai e o sul e oeste do RS. Juntamente com este cavado, o escoamento em baixos níveis descrito na análise será a componente termodinâmica favorável para formar instabilidade nos setores citados, além da termodinâmica local. Este cavado irá se deslocar para nordeste no decorrer dos dias perderá um pouco de intensidade, porém continuará a gerar instabilidade. Devido ao seu deslocamento, a instabilidade também se deslocará para nordeste até a Região Sudeste na segunda e terça-feira. Tal instabilidade deverá se alinhar com a instabilidade no norte do país, associada à difluência em altitude e termodinâmica. Este cavado terá um reflexo em superfície, mas não chegará a formar um sistema frontal, como na previsão de ontem, haverá a atuação apenas de um cavado. Enquanto este cavado se desloca para nordeste, a crista associada à onda deverá influenciar o Sul do Brasil, e haverá mais aberturas de sol, devido à subsidência. No SE, AL e sul de PE o padrão deverá se intensificar amanhã, como indica o modelo GFS no campo de precipitação acumulada. No decorrer dos dias este padrão deverá deslocar para sul, e atingirá a BA, mas com menor intensidade, a princípio.

<br>

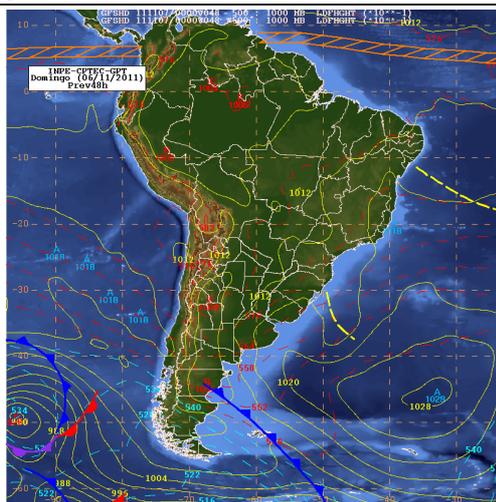
Elaborado pela meteorologista Caroline Vidal

## Mapas de Previsão

24 horas

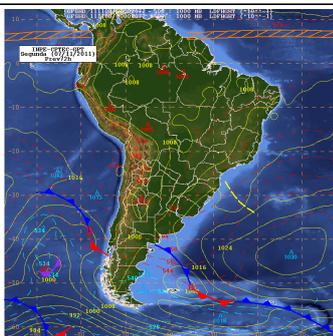


48 horas

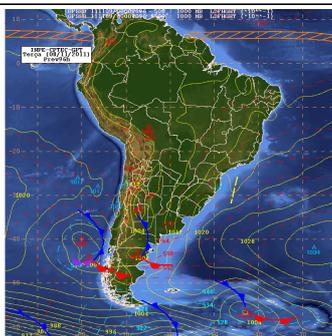


## Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

